

BRAZA BANK S.A - BANCO DE CâMBIO

RELATÓRIO DE PILAR III
RESOLUÇÃO BCB Nº 54/2020
2025

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO E BASE REGULATÓRIA.....	3
PERFIL CORPORATIVO E ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	3
GOVERNANÇA E MODELO DE GESTÃO DE RISCOS	4
DECLARAÇÃO DE APETITE DE RISCOS (RAS)	5
GERENCIAMENTO DE CAPITAL.....	5
GERENCIAMENTO DE LIQUIDEZ.....	6
SUSTENTABILIDADE E GERENCIAMENTO DE RISCOS ESG	6
GERENCIAMENTO DE RISCO OPERACIONAL	7
TESTE DE ESTRESSE	7
CONCLUSÕES	8
PERSPECTIVAS	8

INTRODUÇÃO E BASE REGULATÓRIA

O Relatório de Pilar III do Braza Bank S.A. foi elaborado em conformidade com as disposições da Resolução BCB nº 54/2020, da Resolução CMN nº 4.557/2017 e da Resolução CMN nº 5.076/2023, que tratam da estrutura de gerenciamento de riscos, capital e liquidez das instituições financeiras.

O documento tem por finalidade assegurar a transparência das práticas prudenciais adotadas pela instituição, atendendo ao princípio da disciplina de mercado previsto no Acordo de Basileia III. São apresentadas as estruturas de governança, políticas de gestão de riscos, processos de controle interno e mecanismos de monitoramento de capital e liquidez, conforme a complexidade e o porte do Braza Bank, integrante do segmento S4 do Sistema Financeiro Nacional.

A elaboração deste relatório segue critérios técnicos definidos pelo Banco Central do Brasil, abrangendo as informações mínimas exigidas para a divulgação de dados prudenciais e assegurando a consistência entre os registros contábeis, demonstrativos financeiros e relatórios internos de risco e capital.

PERFIL CORPORATIVO E ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O Braza Bank S.A. é uma instituição financeira de câmbio, com sede em Curitiba/PR, especializada em operações de câmbio comercial, remessas internacionais, pagamentos e soluções corporativas em moeda estrangeira.

A instituição atua de forma arrojada, mantendo foco na solidez patrimonial, na eficiência operacional e na gestão prudente de riscos, em conformidade com os padrões estabelecidos pelo Banco Central do Brasil.

A estrutura organizacional do Braza Bank é proporcional ao seu porte e à complexidade de suas operações, sendo estruturada de forma a garantir segregação de funções, independência técnica e clareza nas responsabilidades.

A Diretoria Executiva é o órgão responsável pela administração geral do banco, definição das estratégias corporativas, aprovação das políticas internas e supervisão direta da gestão de riscos e capital.

O Comitê de Riscos atua como instância técnica permanente de suporte à Diretoria Executiva, com responsabilidade pelo acompanhamento dos indicadores prudenciais, revisão de limites operacionais, análise de exposições e recomendação de medidas corretivas.

A Auditoria Interna, com atuação independente, avalia a efetividade dos controles internos, verifica o cumprimento das normas internas e regulatórias e assegura o aperfeiçoamento contínuo da governança e da estrutura de controle.

A estrutura organizacional inclui ainda áreas de Tesouraria, Operações, Compliance, Contabilidade, Tecnologia e Suporte Administrativo, que executam e monitoram as atividades diárias em conformidade com os princípios de governança, segurança operacional e eficiência processual.

GOVERNANÇA E MODELO DE GESTÃO DE RISCOS

O Braza Bank adota uma estrutura de governança corporativa voltada à integridade, transparência e eficiência, com base em princípios de proporcionalidade e segregação de responsabilidades. Essa estrutura assegura que as decisões sejam tomadas de forma independente, fundamentada e alinhada ao apetite de risco da instituição.

As políticas de risco, capital e liquidez são formalizadas, revisadas periodicamente e aprovadas pela alta administração, de modo a garantir aderência às normas prudenciais e consistência com a estratégia de negócios.

O modelo de gerenciamento de riscos segue o conceito das Três Linhas de Defesa:

- **Primeira Linha:** composta pelas áreas de negócio, operações e tesouraria, responsáveis pela execução das atividades e pelo controle direto dos riscos inerentes aos processos operacionais e financeiros.
- **Segunda Linha:** representada pela Diretoria de Riscos e Compliance (CRO), responsável pela mensuração, monitoramento e reporte de riscos à Diretoria Executiva e ao Comitê de Riscos. Essa área consolida informações sobre risco de mercado, crédito, liquidez, operacional e socioambiental, além de propor metodologias e limites prudenciais.
- **Terceira Linha:** exercida pela Auditoria Interna, que atua de forma autônoma e independente, avaliando a efetividade dos controles e a aderência às políticas e normas regulatórias.

O Comitê de Riscos coordena o monitoramento dos indicadores prudenciais e supervisiona a observância dos limites definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS), deliberando sobre ajustes nas políticas e procedimentos quando necessário.

Esse modelo assegura a integração entre governança, gestão de riscos e capital, promovendo decisões baseadas em evidências e fortalecendo a resiliência institucional.

DECLARAÇÃO DE APETITE DE RISCOS (RAS)

A Declaração de Apetite por Riscos define o nível de exposição que o Braza Bank considera aceitável para alcançar seus objetivos estratégicos, assegurando equilíbrio entre rentabilidade, liquidez, solvência e segurança institucional.

A RAS é revisada e aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Comitê de Riscos, servindo como instrumento norteador para todas as decisões de natureza financeira e operacional. Os limites estabelecidos abrangem dimensões quantitativas e qualitativas, contemplando riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental e de conformidade.

O acompanhamento dos limites ocorre de forma contínua, com monitoramento de indicadores-chave de risco (KRIs) e mecanismos de alerta precoce, de modo a prevenir desenquadramentos e manter a instituição dentro do perfil de risco definido.

GERENCIAMENTO DE CAPITAL

O gerenciamento de capital tem como finalidade garantir que o banco mantenha capacidade financeira suficiente para suportar seus riscos materiais, em todas as condições de mercado.

A estrutura de gestão de capital do Braza Bank envolve planejamento de longo prazo, projeções trimestrais e revisões anuais do plano de capital, com cenários base e de estresse. O processo assegura a compatibilidade entre a evolução do capital e o crescimento das exposições ao risco.

A governança do capital é conduzida pela Diretoria de Riscos e Compliance e supervisionada pelo Comitê de Riscos, que avaliam periodicamente os indicadores prudenciais e a suficiência de capital em relação às exigências regulatórias.

O Braza Bank mantém estrutura operacional e tecnológica que permite o monitoramento tempestivo do Patrimônio de Referência (PR) e do capital regulatório, garantindo aderência às normas vigentes e à Resolução CMN nº 4.557/2017.

GERENCIAMENTO DE LIQUIDEZ

A gestão de liquidez busca assegurar a capacidade do banco de honrar suas obrigações nas datas de vencimento, sem perdas materiais e sem comprometer sua reputação.

O gerenciamento é realizado por meio de uma estrutura integrada entre Tesouraria e Diretoria de Riscos e Compliance, com monitoramento diário de caixa, análises de projeção de fluxo de liquidez e execução de testes de estresse.

As políticas internas definem limites prudenciais e gatilhos de contingência. Em caso de deterioração dos indicadores de liquidez, são previstas ações imediatas de realocação de ativos e ativação do Plano de Contingência de Liquidez (PCL).

Esse processo é sustentado por relatórios periódicos, revisões de cenários e controles que asseguram solidez financeira e conformidade com o gerenciamento prudencial exigido pelo Banco Central.

SUSTENTABILIDADE E GERENCIAMENTO DE RISCOS ESG

A sustentabilidade faz parte da estratégia institucional do Braza Bank e está formalizada por meio da Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC), em conformidade com as Resoluções CMN nº 4.943/2021 e nº 4.945/2021. Essa política orienta a atuação do Banco nas dimensões social, ambiental e climática, assegurando que suas práticas estejam alinhadas aos princípios de desenvolvimento sustentável e à mitigação de riscos que possam afetar sua reputação e solidez.

A gestão da responsabilidade social, ambiental e climática está integrada à estrutura de governança de riscos, envolvendo as três linhas de defesa. As áreas de negócio identificam e tratam potenciais impactos, a Diretoria de Riscos e Compliance monitora e reporta as exposições, e a Auditoria Interna assegura a efetividade dos controles e da conformidade regulatória.

O Braza Bank promove diversidade, igualdade de oportunidades e respeito aos direitos humanos, atua na prevenção de impactos ambientais e incentiva o uso consciente de recursos e a eficiência energética. Também busca reduzir sua pegada ambiental e apoiar iniciativas que contribuam para a transição a uma economia de baixo carbono.

Por meio dessa estrutura, o Banco reafirma seu compromisso com a ética, a transparência e a sustentabilidade, fortalecendo a governança e a criação de valor de longo prazo.

GERENCIAMENTO DE RISCO OPERACIONAL

O gerenciamento de risco operacional tem como objetivo identificar, mensurar, monitorar e mitigar os riscos decorrentes de falhas em processos, pessoas, sistemas ou de eventos externos.

A estrutura contempla um Mapa de Riscos e Controles (RCSA) continuamente atualizado, abrangendo todas as áreas da instituição.

As áreas de negócio atuam na primeira linha de defesa, enquanto a Diretoria de Riscos e Compliance consolida os registros e coordena planos de mitigação. A Auditoria Interna revisa os processos e valida a efetividade das medidas adotadas.

A gestão de risco operacional é apoiada por indicadores-chave de risco (KRIs), registros de eventos de perda e planos de continuidade de negócios, que asseguram resiliência operacional e conformidade com as normas da Resolução CMN nº 4.557/2017.

TESTE DE ESTRESSE

O Braza Bank realiza testes de estresse de capital e liquidez com base em cenários internos e externos, avaliando os impactos de choques adversos sobre o capital regulatório e o fluxo de caixa.

Os testes abrangem variáveis macroeconômicas, risco de crédito, mercado, liquidez e operacional, e os resultados são submetidos ao Comitê de Riscos para deliberação. Mesmo em condições severas, as projeções indicam manutenção de adequação de capital e capacidade de solvência, demonstrando a robustez da estrutura de gestão.

POLÍTICA DE DIVULGAÇÃO E TRANSPARÊNCIA

A Política de Divulgação de Informações assegura a comunicação transparente e tempestiva de informações financeiras e prudenciais. Os relatórios divulgados são revisados pela Diretoria de Riscos e Compliance, analisados pelo Comitê de Riscos e aprovados pela Diretoria Executiva antes da publicação.

A política contempla princípios de clareza, consistência e integridade das informações, assegurando que os dados disponibilizados ao público e ao Banco Central reflitam com fidelidade a posição econômico-financeira da instituição.

CONCLUSÕES

O Braza Bank mantém uma estrutura de governança sólida, com processos de gestão de risco e capital compatíveis com o porte e a complexidade de suas operações.

As práticas prudenciais adotadas reforçam a conformidade regulatória e a disciplina de mercado, garantindo estabilidade e transparência em suas operações.

PERSPECTIVAS

A instituição permanece comprometida com o aprimoramento contínuo da governança, da cultura de risco e da eficiência operacional. O planejamento estratégico contempla o fortalecimento da gestão prudencial, a modernização dos sistemas de controle e a ampliação do uso de soluções tecnológicas voltadas à conformidade e automação regulatória (RegTech).